

O pesquisador Leandro Salazar de Paula¹ atuou em atividades de pesquisa e desenvolvimento, especificamente no Departamento de Física Nuclear. Ganhou a atenção da comunidade acadêmica e destacou-se pela sua vultosa produção científica que reúne artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais qualificados. Na sua ação como cientista é possível, como os demais colegas seus que são objeto da nossa pesquisa, relacioná-lo ao contexto da Memória Institucional e do Patrimônio que caracterizam o IF UFRJ, pois ao mesmo modo que seus pares ele representa mais um elo entre o Patrimônio Intelectual e a Excelência em Pesquisa do Programa.

O docente do IF UFRJ participou ativamente como membro do Comitê de Assessoramento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - ACNDCT (2012-2015), esta é uma representação de destaque na pesquisa brasileira já que os Comitês de Assessoramento exercem a função de prestar auxílio técnico-científico ao CNPq na formulação de políticas e na avaliação de projetos e programas relativos à sua área de competência, bem como na apreciação das solicitações de bolsas e auxílios. E, também, é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1B. Se insere na comunidade acadêmica pela representativa produção intelectual, que assim se apresenta: 644 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais qualificados, 41 trabalhos publicados em anais de congressos, 3 resumos publicados em anais de congresso, 1 texto em jornal de notícias e 31 outras produções bibliográficas.

O Patrimônio Intelectual do Professor do Programa em se tratando da sua produção compõem-se de artigos científicos (*Qualis* A, B e C) registrados nas Bases de dados *Web of Science* e *Google Scholar*.

Isto está exemplificado na tabela abaixo por meio de alguns artigos, período 2010-2016. Deste modo, podemos comprovar o periódico com o artigo científico, o *Qualis* e o número de citações que recebeu o artigo, portanto, revelando a representação da qualidade acadêmica do Professor Leandro.

TABELA - PROF. EX-ALUNO DO IF UFRJ LEANDRO SALAZAR DE PAULA PPG FIS IF UFRJ

AUTOR PRINCIPAL	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO	QUALIS	CITAÇÃO	LINK	BASE
Paula, L. S.; Aaij, R.; Beteta, C. A. <i>et al.</i>	Angular analysis of the B^0 $\rightarrow K^0 \mu^+ \mu^-$ decay	Journal of High Energy Physics	2016	A1		https://link.springer.com/article/10.1007	Google

¹ A entrevista com o Professor Leandro foi realizada no dia 26 de junho de 2018.

	using 3 fb ⁻¹ of integrated luminosity				684	7/JHEP02% 282016%29 104	Scholar
Paula, L. S.; Aaij, R.; Adeva, B. <i>et al.</i>	Observation of J/ψp Resonance s Consistent with Pentaquark States in Λ ⁰ b → J/ψK ⁻ p Decays	Physical Review Letters	2015	A1	1.482	https://journals.aps.org/prl/abstract/10.1103/PhysRevLett.115.072001	Google Scholar
Paula, L. S.; Aaij, R.; Adeva, B. <i>et al.</i>	Test of Lepton Universality Using B ⁺ → K ⁺ ℓ ⁺ ℓ ⁻ Decays	Physical Review Letters	2014	A1	1.154	https://journals.aps.org/prl/abstract/10.1103/PhysRevLett.113.151601	Google Scholar
Paula, L. S.; Aaij, R.; Adeva, B. <i>et al.</i>	Measurement of Form-Factor- Independent Observables in the Decay B ⁰ → K ⁰ μ ⁺ μ ⁻	Physical Review Letters	2013	A1	796	https://journals.aps.org/prl/abstract/10.1103/PhysRevLett.111.191801	Google Scholar
Paula, L. S.; Aaij, R.; Beteta, C. A. <i>et al.</i>	Evidence for CP Violation in Time- Integrated D ⁰ → h ⁻ h ⁺ Decay Rates	Physical Review Letters	2012	A1	154	https://journals.aps.org/prl/abstract/10.1103/PhysRevLett.108.111602	Web of Science
Paula, L. S.; Aaij, R.; Beteta, C. A. <i>et al.</i>	Prompt K ⁰ s Production in pp collisions at √s = 0.9 TeV	Physics Letters B	2010	A2	164	https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0370269310010282	Google Scholar

Fonte: Base de dados *Web of Science e Google Scholar*, 2010-2016.

A entrevista deu a conhecer que o Professor Ex-aluno do IF UFRJ Leandro Salazar de Paula sempre foi muito ligado à atividade acadêmica desde a época de aluno de graduação. E no ciclo básico no curso de Engenharia percebeu que tinha mais afinidade com a Física já, que a seu ver, pesquisa e ensino estão juntos (ser professor de Física na universidade e ser pesquisador).

Porém, segundo o Professor Ex-aluno a infraestrutura era muito ruim e alguns professores não tinham envolvimento nenhum com o curso. Não havia muita demanda sobre qualidade. Entretanto, lembra que o Instituto de Física tinha um ambiente acolhedor, havia por parte dos professores e por parte dos alunos, um ambiente de trabalho mútuo que era muito agradável.

Desde o início, segundo o Professor Leandro, o Instituto de Física – IF UFRJ tinha cursos de Física Experimental e duas disciplinas experimentais no profissional. Os equipamentos eram piores do que os que existem hoje em dia, mas sempre existiram. Praticamente todo o equipamento que se usa hoje em dia, usava-se naquela época. Tubos de Raios Catódicos, instrumentos de efeito Fotoelétrico e na parte da Física Experimental. No básico, também: Trilho de ar, Osciloscópio.

O Professor explica que naquela época não havia aula prática. As pesquisas eram feitas nos laboratórios que eram conhecidas como Plano de Atividade de Pesquisa. E havia apenas alguns laboratórios ainda em construção o que tornava muito difícil ter atividade de pesquisa experimental. O Professor Leandro Salazar, relata que o IF UFRJ era muito diferente. Tinha poucas áreas de pesquisa em se comparado com as que tem hoje. O percentual de professores atuando em pesquisas era muito menor. Na atualidade conforme narra, praticamente todos os professores têm alguma atividade de pesquisa e os laboratórios estão estabelecidos. Há a possibilidade de trabalhar com mais segurança, podendo produzir até muito mais rapidamente alguma coisa. Mas naquela época, era bem diferente.

Atualmente na sua visão, o Instituto de Física é um dos três mais importantes, junto com a USP e a Unicamp. O que podemos considerar como uma história de sucesso do IF UFRJ. A história do Instituto para o Professor, é "muito rica" porque a partir do momento em que se estabeleceu houve uma mudança radical. O aspecto amadorístico deixou de existir. E a sua carreira profissional foi construída exatamente nessa transição.

E finalizou a entrevista afirmando que tem uma relação muito boa com o IF UFRJ, que deve muito ao Instituto e procura contribuir, porque se sente grato por ter tido toda a sua formação no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.